



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA – UNIPAMPA
CAMPUS CAÇAPAVA DO SUL
PROGRAMA DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
SUBPROJETO CIÊNCIAS EXATAS

Bolsista: Marcelo Fonseca Vivian

Resenha

Texto/artigo: Uma hipótese curricular para a formação continuada de professores de Ciências e de Matemática

Professores, a fim de diminuir suas insatisfações profissionais ou com a prática docente, procuram as universidades, onde são oferecidas formação continuada, as quais pouco consideram em sua organização os problemas do cotidiano e os conhecimentos profissionais relevantes destes professores. Este fato aumenta a sensação de impotência para resolver problemas profissionais presentes na prática pedagógica. Também é freqüente a rejeição de novas propostas e modelos elaboradas alheamente por especialistas, sendo esta rejeição uma forma, mesmo que inconsciente, de defesa da autonomia profissional ou ligada a insegurança em relação à nova proposta.

Os autores destacam que, para superar esta realidade, a formação continuada deve proporcionar aprendizagem para os professores alunos e formador de professores, reconhecendo suas culturas profissionais enquanto saberes relevantes sobre a prática, com suas atividades estruturadas como processos de pesquisa-ação. Estas ações objetivam conhecer os contextos das salas de aula, promover o dialogo e a comparação entre as diversas concepções e estes com referenciais teóricos, orientar alguma reformulação nas práticas docentes. Neste sentido, citam o curso de especialização em Ensino de Ciências e Matemática, em andamento na UFPel.

Os professores possuem modelos pedagógicos pessoais, relacionados a suas crenças, atitudes, valores e as concepções didático-metodológicas sobre o ensino, aprendizagem, conhecimento científico e avaliação, organizam a ação que dão referência e sentido a prática docente. Estes modelos pedagógicos pessoais podem ser analisados conforme uma perspectiva evolutiva, apresentando um nível de partida (modelo tradicional, onde o saber acadêmico é subordinado a concepção do

conhecimento científico é superior e verdadeiro, priorizando os saberes disciplinares, e tendo que para aprender basta apropriar-se dos significados verdadeiras de cada disciplina), dois níveis de transição (sendo um denominado de tecnológico, apresentando uma primazia ao saber técnico, privilegiando um conhecimento assimilado cumulativamente e produzido pelo domínio de competências, habilidades instrumentais e saberes funcionais; e um segundo chamado de espontaneísta, tendo primazia a um saber fenomenológico onde a aprendizagem é espontânea e os significados são adquiridos pela experiência docente, e o professor é um orientador/coordenador de atividades definidas pelos interesses do alunos), e um nível desejável, proposto a fim de superar os limites dos modelos anteriores, e fundamente um conhecimento profissional de relevância, capaz de propor metodologias e ações didáticas com base em atividades de pesquisa e resolução de problemas.

Segundo o artigo, a formação de professores seria um processo de reconstrução gradual e continua dos conhecimentos profissionais, para a construção de estratégias para superação de problemas da prática cotidiana, em um contexto de explicitação, reflexão e discussão, confrontando os conhecimentos profissionais prévios com novas concepções, possibilitando mudanças metodológicas, conceituais e atitudinais dos professores.

Assim, curso de especialização citado no texto, tem o desenho curricular e objetivos referenciado no modelo formativo proposto pelo Proyecto IRES, fundamentados em um processo de explicitação, reflexão e reconstrução do conhecimento profissional dos professores com seu envolvimento ativo e afetivo neste processo de formação. São propostos novos papéis para o professor no desenvolvimento de suas atividades em sala de aula de facilitador das aprendizagens dos alunos e de investigador dos processos didáticos-pedagógicos, visando sua qualificação docente. Sua hipótese curricular, a partir da concepção que os professores procuram um curso de especialização quando insatisfeitos com a sua prática, mas que nem sempre é consciente da natureza desta prática, tem em seu início atividades de explicitação das concepções que referenciam sua prática docente, e a relação dos problemas do cotidiano com referenciais teórico e práticas de outros docentes, e seu eixo é a mudança atitudinais dos professores. A etapa denominada apoio à inovação possui disciplinas de aprofundamento, e seu eixo é a mudança na prática docente, que estas mudanças ocorrem partir do desenvolvimento de blocos conceituais. Após, são desenvolvidos os blocos conceituais para a discussão e planejamento de hipóteses curriculares

diferenciadas, as quais serão desenvolvidas ao mesmo tempo da investigação educativa e da avaliação curricular.

A análise da hipótese curricular proposta teve como estratégia inicial que os professores alunos respondessem um questionário que continha três questões, mostrando suas primeiras impressões sobre o curso. As questões eram relacionadas se a proposta atende as expectativas manifestadas na entrevista de seleção; se o curso estava favorecendo mudanças em suas práticas pedagógicas; e sobre quais as atividades e experiências do curso são mais significativas para seu desenvolvimento profissional. Este questionário foi realizado após dois terços de desenvolvimento do curso, não sendo revelados os nomes para evitar uma idéia de avaliação que fosse revertida em nota.

Tendo que os objetivos do bloco temático que estava sendo desenvolvido são a evolução das concepções dos professores sobre teorias do conhecimento, aprendizagem, e modos de avaliar, e construção de referencias teóricas que fundamentarão as propostas curriculares desenvolvidas pelos professores em formação como pré-requisito para a conclusão do curso. A partir destes objetivo, os autores entendem que a oferta de conhecimento específico em relação dialógica com as vivencias dos professores em formação, são subsídios para as inovações didático-curriculares esperadas, e por isto a importância de identificar a natureza das percepções dos professores alunos para subsidiar as novas ações desta hipótese curricular.

Também destacam os autores, que um processo de formação de professores não pode ser resumido a oferta de conhecimentos específicos de sua área de atuação, nem somente de conhecimentos ou técnicas pedagógicas. Assim, na hipótese curricular deste curso de especialização apresenta a ligação dos conteúdos específicos com a prática docente dos professores envolvidos.

Enquanto os objetivos do primeiro momento do curso é identificar os problemas cotidianos da prática profissional e caracterizar os modelos didáticos pessoais dos professores, relacionando problemas e modelos, o segundo momento trás a discussão de referenciais teóricos como subsídios para os sentidos construídos pelas relações anteriormente estabelecidas. Para os autores, os professores devem participar na construção de sua trajetória docente, conjugado ao conhecimento científico, contexto escolar e as práticas coletivas que o circundam.

De acordo com o artigo lido, acredito que a proposta curso de especialização pode se apresentar como uma possibilidade de uma mudança na prática docente, pois esta não está apenas centrada em ensinar conhecimentos específicos necessários para tal

prática. Esta proposta, por considerar as concepções dos professores participantes do curso, os problemas enfrentados no cotidiano da sala de aula, relacionando-os, e utilizando referenciais teóricos, pode proporcionar aos professores a construção de uma visão crítica sobre suas práticas, permitindo que eles sejam também autores de sua própria formação. Imagino, a partir disto, que esta visão crítica pode permitir ao professor avaliar a própria prática, suas limitações para resolver determinados problemas, desencadeando em um movimento de busca por novos conhecimentos, novas metodologias, que permitam ultrapassar tais limitações, renovando, modificando sua prática em sala de aula.

Referências Bibliográficas: RODRIGUES, Carla Gonçalves. KRÜGER, Verno. SOARES, Alessandro Cury. **Uma hipótese curricular para a formação continuada de professores de Ciências e de Matemática.** Ciência e Educação. 2010